

**TSM Brasil**

**Rumo à Mineração Sustentável**

**Protocolo Gestão e Conservação da Biodiversidade**

****BIODIVERSITY CONSERVATION MANAGEMENT PROTOCOL

**PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO - TSM**

Uma ferramenta para avaliar o Desempenho da Gestão e Conservação da Biodiversidade.

Propósito

Fornecer orientações às instalações para concluírem a avaliação da gestão e conservação da biodiversidade, frente aos indicadores da iniciativa TSM. O protocolo de avaliação estabelece as expectativas gerais para a gestão e conservação da biodiversidade, como parte da iniciativa TSM. Este protocolo apoia a implementação do Quadro TSM em Mineração e Conservação da Biodiversidade.

Como em qualquer avaliação de sistema de gestão, ao avaliar o grau de implementação de um indicador do sistema e a qualidade da gestão dos processos e da intervenção, é necessária a opinião de um profissional. Aplicar esse protocolo vai demandar uma vasta experiência em auditorias e sistemas de avaliação, conhecimento e experiência em práticas de gestão e conservação da biodiversidade, incluindo regimes e requisitos regulatórios relevantes. Esse protocolo fornece um indicador do nível de implementação da gestão de conservação da biodiversidade, como parte da iniciativa TSM. Mas por si só, não garante a eficácia das atividades relacionadas à gestão de conservação da biodiversidade.

Indicadores de Desempenho

**Os três indicadores de desempenho são:**

1. Compromisso corporativo com a conservação da biodiversidade, prestação de contas e comunicação
2. Planejamento em conservação da biodiversidade na instalação e implementação
3. Relatórios em conservação da biodiversidade

TOWARDS SUSTAINABLE MINING© MAIO de 2015  Página 2

BIODIVERSITY CONSERVATION MANAGEMENT PROTOCOL

1. **COMPROMISSO CORPORATIVO COM A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE, PRESTAÇÃO DE CONTAS E COMUNICAÇÃO**

Propósito

Confirmar se o compromisso corporativo e a prestação de contas são executadas, e se foram comunicadas aos funcionários responsáveis, a fim de garantir o apoio às questões da gestão de conservação da biodiversidade.

Compromisso em Conservação da Biodiversidade, Prestação de Contas e Comunicação:

*Critérios de Avaliação*

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **NÌVEL** |  | **CRITÉRIOS** |
|  |  |  |

|  |  |
| --- | --- |
| **C** | Nenhum registro sobre o compromisso em conservação da biodiversidade. |
|  |  |
| **B** | O compromisso da gestão Sênior com a biodiversidade existe, mas pode não ser consistente com o propósito do Quadro TSM em Mineração e Conservação da Biodiversidade. Os planos para resolver as lacunas estão consolidados, como por exemplo, ter o compromisso aprovado pela gestão Sênior, de acordo com o objetivo do Quadro TSM em Mineração e Conservação da Biodiversidade; e/ou a comunicado aos funcionários relevantes. |
|  |  |
| **A** | Compromisso dos gestores Sênior comprovado e consistente com o propósito do Quadro TSM em Mineração e Conservação da Biodiversidade. O compromisso pela conservação da biodiversidade foi comunicado aos funcionários relevantes, empreiteiros e a Comunidade de Interesse (COI) da instalação.  Os papéis, as responsabilidades e a resposnabilidade pela implementação do compromisso são evidentes; e foram designados os recursos para apoiar a implementação do compromisso. |
|  |  |
| **AA** | O compromisso pela conservação da biodiversidade e sua implementação são sujeitos a verificação independente/revisão (interna ou externa). |
|  |  |
| **AAA** | O compromisso pela conservação da biodiversidade inclui o compromisso em formar parcerias com outras organizações ligadas à conservação da biodiversidade; e foram designados recursos, papéis e responsabilidades para apoiar o compromisso. |

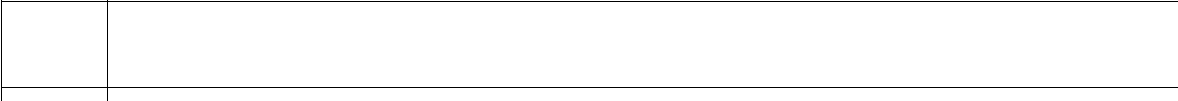
TOWARDS SUSTAINABLE MINING© MAIO de 2015  Página 3

BIODIVERSITY CONSERVATION MANAGEMENT PROTOCOL

Compromisso Corporativo com a Conservação da Biodiversidade, Prestação de Contas e Comunicação*: Perguntas Frequentes*

**

|  |  |
| --- | --- |
| **#** | **FAQ** |
|  | O que são boas referências para a conservação da biodiversidade? |
| **1** |



**2** Uma política em conservação da biodiversidade deve ser um documento único?



|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **3** | Como integrar a conservação da biodiversidade com o plano de negócios corporativo das instalações? |  |



**10**  A documentação corporativa pode ser usada para demonstrar o comprometimento da instalação?

**11**  Qual é a definição de “conservação”?

**12**  Como se define a “gestão Sênior”?

|  |  |
| --- | --- |
| TOWARDS SUSTAINABLE MINING© | MAIO de 2015 |

**PÁG.**

****

**12**

****

**12**

****

**12**

****

**13**

****

**14**

****

**14**

****

Página 4

BIODIVERSITY CONSERVATION MANAGEMENT PROTOCOL

1. **PLANEJAMENTO EM CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE NA INSTALAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO**

Propósito

Confirmar se foram implementados planos e sistemas de gestão efetivos na instalação, a fim de gerenciar os aspectos significativos da biodiversidade.

Planejamento em Conservação da Biodiversidade na Instalação e Implementação:

*Critérios de Avaliação*

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **NÌVEL** |  |  |  | **CRITÉRIOS** |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **C** | Não há nenhum plano ou sistema de gestão funcionando para gerenciar os aspectos significativos da biodiversidade. | |
|  |  | |
|  | Foi desenvolvido na instalação: um plano pela conservação da biodiversidade ou o sistema de gestão, incluindo: | |
|  |  | |
|  | • A avaliação da linha de base de dados da instalação e, quando disponível, conhecimentos locais de ecologia. | |
| **B** | • | O monitoramento da biodiversidade pela instalação. |
|  | • A identificação dos aspectos significativos da biodiversidade. | |
|  | • | Identificar a Comunidade de Interesse (COI) chave. |
|  | O plano foi aprovado pelos gestores Sênior da instalação, e está em processo de implementação. | |
|  |  | |
|  | Foi implementado na instalação: o plano da instalação ou o sistema de gestão para gerenciar os aspectos significativos da biodiversidade. O plano ou o sistema incluem os seguintes elementos (no mínimo): | |
|  | * Foram avaliados impactos/riscos prováveis para a biodiversidade. | |
|  | * Foram identificados objetivos específicos para os aspectos significativos da biodiversidade. | |
| **A** | * Foram desenvolvidos e implementados planos de ação para lidar, de forma específica, com os objetivos da biodiversidade. * Foi designada a responsabilidade pela gestão de conservação da biodiversidade ao pessoal responsável da instalação. * Foi inserido no programa de treinamento do pessoal responsável: o tópico sobre consciência em conservação da biodiversidade. * A instalação consultou e/ou engajou as principais Comunidades de Interesse (COI), como por exemplo: governos, comunidades indígenas e organizações conservacionistas. * A implementação do plano de conservação da biodiversidade na instalação e os avanços em prol dos objetivos da biodiversidade são monitorados, regularmente; e relatados aos gestores Sênior da instalação. | |

TOWARDS SUSTAINABLE MINING© MAIO 2015  Página 5

BIODIVERSITY CONSERVATION MANAGEMENT PROTOCOL

A instalação demonstra que a gestão e conservação da biodiversidade está integrada aos processos centrais de planejamento dos negócios e às ferramentas, incluindo o:

* + - Processo do plano anual de negócios.
    - Processo de orçamento anual.

1. Foi realizada uma verificação/revisão independente sobre a implementação do sistema de gestão e conservação da biodiversidade (interna ou externa).

A instalação participa junto à COI ou outras organizações - locais, regionais ou nacionais – para apoiar a conservação da biodiversidade.

A gestão e conservação da biodiversidade está integrada a uma estratégia de negócios mais ampla, que inclui dois dos seguintes tópicos (no mínimo):

* + - Investimentos em pesquisa e desenvolvimento que realcem o entendimento da indústria e suas contribuições para a conservação da biodiversidade, ciência e conhecimento tradicional.
    - Contribuição para maior entendimento científico, em prol da proteção da biodiversidade.
  1. • Contribuir com documentos orientativos para as indústrias ou para uma região específica, em prol da conservação da biodiversidade.
     + Realçar a biodiversidade em áreas exteriores à propriedade da instalação.
     + Alcançar o reconhecimento nacional ou regional em conservação da biodiversidade.
     + Realizar serviços de avaliação dos ecossistemas.
     + Incentivar funcionários a aderirem ao trabalho voluntário voltado para iniciativas comunitárias com foco em biodiversidade.

TOWARDS SUSTAINABLE MINING© MAIO de 2015  Página 6

BIODIVERSITY CONSERVATION MANAGEMENT PROTOCOL

Planejamento em Conservação da Biodiversidade na Instalação e Implementação: *Perguntas Frequentes*

**

**#  FAQ**

|  |  |
| --- | --- |
| **1** | Quais são as melhores referências em conservação da biodiversidade? |
|  | Como integrar a conservação da biodiversidade no planejamento corporativo dos negócios da instalação?  3 |
|  |
| **4** | O que são “aspectos significativos da biodiversidade”? |
| **5** | O que é um plano de ação pela conservação da biodiversidade? |
| **6** | Quais são os tipos de objetivos da conservação da biodiversidade que uma |
| instalação poderia estabelecer? |
|  |
| **7** | O que são dados da linha de base? |
| **10** | Os documentos da corporação podem ser usados para demonstrar o comprometimento da instalação? |
|  |  |
| **11** | Qual é a definição de "conservação"? |
| **12** | Como se define a “gestão Sênior”? |



|  |  |
| --- | --- |
| TOWARDS SUSTAINABLE MINING© | MAI de 2015 |

**PÁG.**

****

**12**

****

**12**

****

**12**

****

**12**

****

**13**

****

**13**

****

**13**

****

**14**

****

**14**

****

Página 7

BIODIVERSITY CONSERVATION MANAGEMENT PROTOCOL

**3. RELATÓRIOS EM CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

Propósito

Comprovar se a elaboração de relatórios é executada para informar os tomadores de decisão, e para comunicar o desempenho da empresa ao público. Os relatórios em conservação da biodiversidade incluem elementos como políticas, monitoramento e iniciativas em conservação.

Relatórios em Conservação da Biodiversidade: *Critérios de Avaliação*

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **NÌVEL** |  | **CRITÉRIOS** |
|  |  |  |

|  |  |
| --- | --- |
| **C** | Não consta nenhum relatório em conservação da biodiversidade. |
|  |  |
| **B** | A instalação relata aos gestores Sênior da instalação sobre a conservação da biodiversidade, regularmente. |
|  |  |
|  | São elaborados relatórios sobre a conservação da biodiversidade, incluindo: |
| **A** | • Relatórios internos em conservação da biodiversidade apoiando os processos de decisão dos gestores na instalação; e |
|  | • Relatórios públicos (de rotina) sobre o desempenho da conservação da biodiversidade. |
|  |  |
| **AA** | Os relatórios públicos em conservação da biodiversidade são verificados e revisados de forma independente (interna ou externa). |
|  |  |
| **AAA** | O *feedback* da COI em conservação da biodiversidade é algo procurado e divulgado ao público. |

Relatórios em Conservação da Biodiversidade: *Perguntas Frequentes*

**

**#**

****

**1**

****

**8**

****

**10**

****

**11**

****

**12**

****

**FAQ**

****

Quais são as fontes mais confiáveis em conservação da biodiversidade?



De que forma o relatório em conservação da biodiversidade é verificado ou revisado externamente (Indicador 3)?



Os documentos da corporação podem ser usados para demonstrar o comprometimento da instalação?



 Qual é a definição de “conservação”?



 Como se define a “gestão Sênior”?



**PÀG.**

****

**12**

****

**13**

****

**13**

****

**14**

****

**14**

****

TOWARDS SUSTAINABLE MINING© MAIO de 2015  Página 8

BIODIVERSITY CONSERVATION MANAGEMENT PROTOCOL

**ANEXO 1: PERGUNTAS FREQUENTES**

Orientações do Protocolo Específico

***1. Quais são as fontes mais confiáveis em conservação da biodiversidade?***

O ICMM produziu o manual “*Good Practice Guidance Document for Mining and Biodiversity*” - Guia de Boas Práticas & Orientações para Mineração e Biodiversidade. http://www.icmm.com/page/1182/good-practice-guidance-for-mining-and-biodiversity

***2. A política para conservação da biodiversidade deve ser um documento único?*** Não. A política pode integrar uma política ambiental abrangente, desde que o item conservação da biodiversidade seja tratado de forma explícita.

1. ***Como integrar a conservação da biodiversidade no planejamento dos negócios corporativos da instalação?***

A instalação deve saber demonstrar que as considerações em gestão e conservação da biodiversidade estão integradas aos seus processos, e às práticas essenciais da gestão dos negócios. Os processos essenciais do planejamento, tais como o plano anual de negócios, p orçamento anual, o escopo dos projetos e estatuto da empresa, deveriam comprovar que os aspectos da biodiversidade foram identificados e, considerados ao longo do planejamento, e que o orçamento contempla o tema da biodiversidade com provisões orçamentárias adequadas.

***4. Quais são os aspectos mais significativos da biodiversidade?***

Os aspectos significativos da biodiversidade são questões identificadas pela instalação para um gerenciamento específico, e com a finalidade de atender a requisitos regulatórios, para evitar ou mitigar prováveis impactos na biodiversidade ou resolver assuntos da comunidade e de outros *stakeholders.* Os exemplos incluem: espécies ameaçadas e em extinção, áreas protegidas, habitats em estado crítico (vida selvagem, peixes ou plantas em extinção); ou componentes de ecossistemas valiosos (áreas úmidas); ou serviços ambientais (provisão de água limpa).

***5. Em que consiste um plano de ação em conservação da biodiversidade?***

Um plano de ação da biodiversidade é um mecanismo pelo qual se podem alcançar os objetivos da conservação da biodiversidade. Esses objetivos podem ser singulares ou podem fazer parte de um sistema de gestão. Dependendo dos riscos identificados, há numerosos elementos que podem estar incluídos no plano. E podem variar desde o controle de acesso a áreas significativas para a biodiversidade, planos para desmatamento e preparo do solo, como por exemplo, remoção de solo e vegetação, gestão de reclamação de terra e ervas daninhas, manejo do solo e de ervas silvestres, programas de pesquisa e desenvolvimento para a melhora das terras ou gestão e a vida selvagem, etc.

**Um plano de ação pela conservação da biodiversidade realiza o seguinte:**

* Estabelece uma linha de base de dados com um inventário da distribuição, abundância e status dos aspectos significativos da biodiversidade (FAQ #4), dentro dos limites geográficos adequados à instalação; reivindica áreas adjacentes de uso tradicional para a comunidade ou outros parceiros, inclusive áreas sujeitas a impactos a jusante (ar e água).
* Contém um procedimento de avaliação de risco para determinar quais são os prováveis impactos para os aspectos chave da biodiversidade, em função das atividades minerárias; e estabelece um perfil de risco.
* Cria um plano de ação baseado no perfil de risco sobre como conservar e, se possível, melhorar os aspectos significativos da biodiversidade, caracterizados no inventário da linha de base.

TOWARDS SUSTAINABLE MINING© MAIO de 2015  Página 9

BIODIVERSITY CONSERVATION MANAGEMENT PROTOCOL

***6. Quais são os tipos de objetivos em conservação da biodiversidade que uma instalação poderia estabelecer?***

Em função de sua natureza, os objetivos em conservação da biodiversidade serão específicos ao sito da instalação. Os objetivos deveriam ser estabelecidos para os aspectos significativos da biodiversidade, e podem estar associados à manutenção de condições específicas ou populacionais durante a operação, realçando as condições ou habitats específicos, e/ou tipos de ecossistemas para os quais o sito terá de ser devolvido, após o término das atividades minerárias.

|  |
| --- |
|  |

***7. O que são os dados de linha de base?***

São os dados coletados no período anterior ao empreendimento da mina, e servem para avaliar a biodiversidade. No caso de minas antigas, minas consolidadas, a linha de base pode incluir dados referentes a um divisor de águas inalterado ou a alguma outra locação similar à instalação, desde que se reconheça que as atividades minerárias podem ter alterado, permanentemente, a biodiversidade local. Considerando que, os dados da linha de base nem sempre estão disponíveis para todas as instalações, os sitos, cujo funcionamento é anterior ao requisito da linha de base em seus processos de avaliações ambientais, podem escolher abordagens alternativas. Por exemplo, a instalação pode escolher, mas não se limitar apenas, a observar as tendências ao longo do tempo, ou então, a usar dados coletados em locações vizinhas.

1. ***De que forma o relatório em conservação da biodiversidade é verificado ou revisado externamente (Indicador 3)?***

O foco da verificação/revisão terá que concentrar-se no rigor e na reprodutibilidade dos principais indicadores de desempenho da biodiversidade, que foram divulgados publicamente. A verificação/revisão não avalia apenas como os indicadores são determinados, mas também considera como a gestão e o sistema de relatórios foram usados para garantir que os indicadores sejam determinados e relatados, de forma consistente, ao longo do tempo. A verificação/revisão externa é realizada por terceiros.

***9. Qual é o prazo de validade das revisões e verificações internas e externas?***

Uma verificação/revisão interna ou externa, que foi finalizada nos últimos três (03) anos, atende aos requisitos exigidos pelo nível AA em todos os indicadores do Protocolo de Avaliação de Gestão de Conservação da Biodiversidade.

***10. A documentação corporativa pode ser usada para demonstrar o comprometimento da instalação?***

O compromisso escrito pela gestão Sênior, no âmbito do nível corporativo, como por exemplo a política corporativa, somente pode ser aceito como evidência em uma autoavaliação da instalação ou em uma verificação externa da iniciativa TSM, se for acompanhado por evidências da aplicação e adaptação do compromisso corporativo à instalação. É preciso ter evidências de uma conexão entre a documentação corporativa e as práticas da instalação. Se essa conexão for comprovada, então a documentação corporativa pode ser aceita como evidência do comprometimento da instalação.

1. ***De que forma as abordagens regionais em conservação da biodiversidade deveriam estar contempladas na avaliação?***

Quando há várias instalações operando em um único ecossistema, a empresa pode adotar uma abordagem regional para a conservação da biodiversidade. Essa opção, também, pode incluir a colaboração entre diferentes empresas. Nesses casos, é importante lembrar que a divisão de funções e responsabilidades entre o pessoal da instalação, e o da regional, deve ser compreendido por todos e documentado. Além disso, os sistemas de apoio devem ser desenvolvidos e implementados no âmbito apropriado. Ao avaliar o desempenho de cada instalação na mesma região, a avaliação - TSM deveria levar em consideração ambos: os sistemas da instalação e os sistemas regionais.

TOWARDS SUSTAINABLE M

INING© MAIO de 2015  Página 10

BIODIVERSITY CONSERVATION MANAGEMENT PROTOCOL

Definição de Termos Chave

***11. Qual é a definição de “conservação”?***

Conservação consiste em: “A manutenção da qualidade ambiental e dos recursos ou um equilíbrio particular dentre as espécies presentes em determinada área. Os recursos podem ser de origem física como os combustíveis fósseis, ou biológica como as florestas tropicais, ou ainda, cultural como os monumentos antigos. Na literatura científica moderna, a conservação pressupõe uma gestão da biosfera equilibrada, dadas as restrições econômicas e sociais, a produção de bens e serviços para a sociedade, mas sem a destruição da diversidade dos ecossistemas naturais. E ainda, com o devido reconhecimento da dinâmica natural dos sistemas biológicos. Esta definição contrasta com a abordagem preservacionista, que sustenta proteger espécies ou paisagens, porém sem fazer referência às mudanças naturais dos sistemas vivos ou às necessidades humanas." (Fonte: Michael Allaby, *The Concise Oxford Dictionary of Ecology [Oxford: Oxford University Press, 1994], 92.)*

***12. Como se define a “gestão Sênior”?***

Para os propósitos da política de conservação da biodiversidade, a gestão *Sênior* refere-se à gestão corporativa, que é de responsabilidade do presidente (CEO) ou do Conselho da empresa. Quanto aos parâmetros de desempenho, a gestão Sênior refere-se aos funcionários corporativos e/ou ao pessoal da instalação, cuja responsabilidade (prestação de contas) está relacionada à gestão e conservação da biodiversidade.

TOWARDS SUSTAINABLE MINING© MAIO de 2015  Página 11

BIODIVERSITY CONSERVATION MANAGEMENT PROTOCOL

**ANEXO 2: FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO - TSM**

Gestão de Conservação da Biodiversidade

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  | Nome da Instalação: |  | Nome da Empresa: | | |  |  |
|  |  | Avaliado por: |  | Data do envio: | | |  |  |
|  |  |  | |  |  |  |  |  |
|  |  |  | |  |  |  |  |  |
|  |  | Documentação / Comprovantes: | |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  | **NOME DO DOCUMENTO** | |  |  | **LOCALIZAÇÃO** | |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |

Entrevistados:

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **NOME** | **CARGO** | **NOME** | **CARGO** |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |

TOWARDS SUSTAINABLE MINING© MAIO de 2015  Página 12

BIODIVERSITY CONSERVATION MANAGEMENT PROTOCOL

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **PERGUNTA** | **SIM** | **NÃO** | **NA** | **DESCRIÇÃO & FATOS** |  |
|  |  |  |  |  |  |  |

**INDICADOR 1: COMPROMISSO CORPORATIVO EM CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE, PRESTAÇÃO DE CONTAS E COMUNICAÇÃO**

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |

|  |
| --- |
| **B** |

|  |
| --- |
|  |

|  |
| --- |
| **A** |

|  |
| --- |
|  |

|  |
| --- |
| **AA** |

|  |
| --- |
|  |

|  |
| --- |
| **AAA** |

Há uma gestão Sênior funcionando e

comprometida com a biodiversidade - consistente

ou não com o propósito do Quadro TSM em

Mineração e Conservação da Biodiversidade?

Há planos prontos para lidar com as falhas? (Por

exemplo, ter o compromisso aprovado pelos

gestores Sênior, e de acordo com o Quadro TSM em

Mineração e Conservação da Biodiversidade e

comunicado ao pessoal relevante)

*Se respondeu “Sim” a todas as perguntas do nível B, continue com as perguntas do nível A. Caso não tenha respondido “Sim” a todas as perguntas do nível B, avalie a instalação como nível C.*

Há um comprometimento da gestão Sênior alinhado

com o propósito do quadro TSM em

Mineração e Conservação de Biodiversidade?

O compromisso em conservação da

biodiversidade foi comunicado aos funcionários

relevantes, os empreiteiros e a comunidade de

Interesse (COI) da instalação?

Papéis, responsabilidades e a

prestação de contas para a implementação

do compromisso são compreensíveis?

Foram alocados recursos para a

Implementação do compromisso?

*Se respondeu “Sim” a todas as perguntas do nível A, continue com as perguntas do nível AA. Caso não tenha respondido “Sim” a todas as perguntas do nível A, avalie a instalação como nível B.*

O compromisso em conservação da biodiversidade

e sua implementação foram submetidos à

verificação/revisão independente (interna ou

externa)?

Foi realizada uma verificação/revisão nos

últimos três (03) anos?

*Se respondeu “Sim” a todas as perguntas do nível AA, continue com as perguntas do nível AAA. Caso não tenha respondido “Sim” a todas as perguntas do nível AA, avalie a instalação como nível A.*

O compromisso de gestão e conservação

da biodiversidade inclui a prerrogativa de fazer

parceria com outras organizações,

favoráveis à conservação da biodiversidade?

* Se “sim,” foram designados papéis e responsabilidades em apoio ao compromisso?
* Foram alocados recursos em apoio ao compromisso?

*Se respondeu “Sim” a todas as perguntas do nível AAA, avalie a instalação como nível AAA. Caso não tenha respondido “sim” a todas as perguntas do nível AAA, avalie a instalação como nível AA.*

|  |  |
| --- | --- |
| **DESEMPENHO AVALIADO PARA O INDICADOR 1** | **Nível: \_\_\_\_\_\_\_\_\_** |

TOWARDS SUSTAINABLE MINING© MAIO de 2015  Página 13

BIODIVERSITY CONSERVATION MANAGEMENT PROTOCOL

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **PERGUNTA** | **SIM** | **NÃO** | **NA** | **DESCRIÇÃO & FATOS** |
|  |  |  |  |  |  |

**INDICADOR 2: PLANEJAMENTO EM CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE NA INSTALAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO**

|  |
| --- |
|  |

|  |
| --- |
| **B** |

|  |
| --- |
|  |

|  |  |
| --- | --- |
| **A** |  |

Foi desenvolvido um plano em

conservação da biodiversidade ou sistema de

gestão que inclua:

* A avaliação da linha de base de dados da instalação e, quando disponível, o conhecimento ecológico local?
* Monitoramento da biodiversidade na instalação?
* Identificação dos aspectos significativos da biodiversidade?
* Identificação da principal COI?

O plano foi aprovado pelos gestores Sênior da

instalação?

O plano está sendo implementado?

*Se respondeu “Sim” a todas as perguntas do nível B, continue com as perguntas do nível A. caso tenha respondido “Sim” a todas as perguntas do nível B, avalie a instalação como nível C.*

O plano da instalação ou sistema de gestão

inclui os seguintes elementos (no mínimo):

* Uma avaliação dos prováveis impactos/riscos para a biodiversidade?
* Objetivos específicos para aspectos significativos da biodiversidade?
* Planos de ação para lidar com os objetivos da biodiversidade?
* Se “sim”, esses planos de ação estão sendo implementados?
* Foi alocada responsabilidade ao pessoal da instalação para a gestão e conservação da biodiversidade?
* Foi incluído nos programas de treinamento do pessoal da instalação: o tópico “consciência” em conservação da biodiversidade?

A instalação consultou ou engajou-se com as

principais COI (governos, comunidades

indígenas e organizações) ligadas à gestão e

conservação da biodiversidade?

A implementação do plano em conservação

da biodiversidade e os avanços em prol dos

objetivos da biodiversidade são rastreados e

relatados aos gestores Sênior da instalação?

*Se respondeu “Sim” a todas as perguntas do nível A, continue com as perguntas do nível AA. Caso tenha respondido “Sim” a todas as perguntas do nível A, avalie a instalação como nível B.*

TOWARDS SUSTAINABLE MINING© MAIO de 2015  Página 14

BIODIVERSITY CONSERVATION MANAGEMENT PROTOCOL

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  | **PERGUNTA** | | | **SIM** | **NÃO** |  | **NA** |  | **DESCRIÇÃO & FATOS** |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  | A instalação pode comprovar se a gestão e conservação da biodiversidade está integrada aos processos e ferramentas do plano de negócios? | | | |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  | |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  | Esses processos e ferramentas estão integrados com o: | | | |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  | | |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  | • Processo do plano de negócios anual? | | | | |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  | |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  | • | | Processo do orçamento anual? | | |  |  |  |  |  |  |
|  |  | **AA** |  | Foi efetuada verificação/revisão independente sobre a implementação do sistema de gestão e conservação da biodiversidade | | | |  |  |  |  |  |  |
|  |  | (interna ou externa)? | | | |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  | |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  | Foi realizada uma verificação/revisão nos últimos três (03) anos? | | | |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  | |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  | A instalação participa junto à COI ou outras  organizações conservacionistas (locais, regionais ou nacionais) apoiando a conservação da biodiversidade? | | | |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  | |  |  |  |  |  | |  | |
|  |  |  |  | *Se respondeu “Sim” a todas as perguntas do nível AA, continue com as perguntas do nível AAA. Caso não tenha respondido “Sim” a todas as perguntas do nível AA, avalie a instalação como nível A.* | | | | | | | | | |
|  |  |  |  |  | | | | | | | | | |
|  |  |  |  | A gestão e conservação da biodiversidade foi integrada ao espectro mais amplo da estratégia de negócios com dois (02) dos seguintes tópicos (no mínimo): | | | |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  | | | | |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  | • Investimentos em pesquisa e | | | | |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  | desenvolvimento que realçam o entendimento, e a contribuição da indústria | | |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  | em conservação da biodiversidade, | | |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  | ciência e conhecimento local? | | |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  | | | | |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  | • Contribuir para maior entendimento científico, em prol da proteção da biodiversidade? | | | | |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  | biodiversity conservation? | | |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  | • | | Contribuir com documentos orientativos para as indústrias e região geográfica, em prol da biodiversidade? | | |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  | • Realçar a biodiversidade em áreas | | | | |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  | Exteriores à propriedade da instalação? | | |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  | | | | |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  | • Alcançar reconhecimento local ou nacional | | | | |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  | pela conservação da biodiversidade? | | |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  | | | | |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  | • Conduzir serviços de valoração do ecossistema | | | | |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  | | | | |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  | • Incentivar o trabalho voluntário dos funcionários em iniciativas de biodiversidade | | | | |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  | em comunidades? | | |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  | | | |  |  |  | |  | |
|  |  |  |  | *Se respondeu “Sim” a todas as perguntas do nível AAA, avalie a instalação como nível AAA. Caso não tenha respondido “Sim” a todas as perguntas do nível AAA, avalie a instalação como nível AA.* | | | | | | | | | |
|  |  |  |  |  | | | | | | | | | |
|  |  |  | **DESEMPENHO AVALIADO PARA O INDICADOR 2** | | | | | | | |  |  | **Nível: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_** |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

TOWARDS SUSTAINABLE MINING© MAIO de 2015  Página 15

BIODIVERSITY CONSERVATION MANAGEMENT PROTOCOL

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  | **PERGUNTA** | **SIM** | **NÃO** | **NA** | **DESCRIÇÃO & FATOS** |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |

**INDICADOR 3: RELATÓRIOS EM CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

|  |
| --- |
|  |

|  |
| --- |
| **B** |

|  |
| --- |
|  |

|  |
| --- |
| **A** |

|  |  |
| --- | --- |
|  | **AA** |
|  | **AAA** |

A instalação faz relatos em conservação da

biodiversidade aos gestores Sênior da instalação?

Os relatórios são elaborados, regularmente?

*Se respondeu “Sim” a todas as perguntas do nível B, continue com as perguntas do nível A. Caso não tenha respondido “Sim” a todas as perguntas do nível B, avalie a instalação como nível C.*

Há elaboração de relatórios em conservação

da biodiversidade?

Se “sim”, os relatórios incluem:

Relatórios internos em conservação da biodiversidade, que apoiam os processos de tomada de decisão da gerência na instalação?

Relatórios públicos de rotina sobre o desempenho em conservação da biodiversidade?

*Se respondeu “Sim” a todas as perguntas do nível A, continue com as perguntas do nível AA. Caso não tenha respondido “sim” a todas as perguntas do nível A, avalie a instalação como nível B.*

O relatório público em conservação da

Biodiversidade foi verificado/revisado

(internamente ou externamente)?

Foi realizada uma verificação/revisão nos

últimos três (03) anos?

*Se respondeu “Sim” a todas as perguntas do nível AA, continue para o nível AAA. Caso não tenha respondido “Sim” a todas as perguntas do nível AA, avalie a instalação como nível A.*

Foi promovido um *feedback* da COI em relatórios

em conservação da biodiversidade?

Se “sim”, o *feedback* da comunidade foi

divulgado publicamente?

*Se respondeu “Sim” a todas as perguntas do nível AAA, avalie a instalação como nível AAA. Caso não tenha respondido “sim” a todas as perguntas do nível AAA, avalie a instalação como nível AA.*

|  |  |
| --- | --- |
| **DESEMPENHO AVALIADO PARA O INDICADOR 3** | **Nível: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_** |

TOWARDS SUSTAINABLE MINING© MAIO de 2015  Página 16

BIODIVERSITY CONSERVATION MANAGEMENT PROTOCOL

**ANEXO 3: REFERÊNCIAS ÚTEIS**

Gestão de Conservação da Biodiversidade

1. Mining Association of Canada: *Towards Sustainable Mining* (Associação de Mineração do Canadá: Rumo à Mineração Sustentável)

<http://www.mining.ca/site/index.php/en/towards-sustainable-mining.html>

1. Canadian Business and Biodiversity Council: *A Guide to Biodiversity Conservation for Canadian* *Business, 2010; Incorporating Biodiversity Considerations into the Management of Small to Medium Enterprises, 2010; Biodiversity Case Studies, Vol 1, 2010;* (Guia de Conservação da Biodiversidade para Empresas Canadenses,2010; Incorporando Considerações sobre a Biodiversidade na Gestão de Pequena e Médias Empresas, 2010) [hsttp://www.businessbiodiversity.ca/guidelines.cfm](http://www.businessbiodiversity.ca/guidelines.cfm)
2. International Council for Mining and Metals, IUCN; *Integrating Mining and Biodiversity Conservation –* *Case studies from around the world,* 48 pages, 2004; (Integrando Mineração e Conservação da Biodiversidade – Estudo de Casos ao redor do mundo, 48 páginas, 2004) <http://www.icmm.com/page/1155/integrating->[mining-and-biodiversity-conservation-case-studies-from-around-the-world](http://www.icmm.com/page/1155/integrating-mining-and-biodiversity-conservation-case-studies-from-around-the-world) .
3. German Federal Ministry for the Environment, Nature Conservation and Nuclear Safety: *Corporate* *Biodiversity Management Handbook – A guide for practical implementation; June 2010*, 64 pages*;*  (Manual de Gestão em Biodiversidade Corporativa – Guia de implementação prática; junho de 2010, 64 páginas; <http://www.business-and-biodiversity.de/en/activities/biodiversity-management/handbook/>
4. North American Waterfowl Management Plan; Corporate *Wetland Conservation in Canada –* *Highlights from the Agriculture, Forestry, Mining and Energy sectors*, 2007 (13 case studies);(Conservação Corporativa de Áreas Úmidas no Canadá – Destaques dos Setores de Agricultura, Florestas, Mineração e Energia, 2007, 13 casos de estudo) <http://publications.gc.ca/collections/collection_2014/ec/CW71-9-2007-1-eng.pdf>
5. Earthwatch Institute, IUCN, WBCSD & World Resources Institute; *Business and Ecosystems, 2006* (Negócios & Ecossistemas); An issue brief on ecosystem challenges and business implications, 18 pages (Sumário temático sobre desafios dos ecossistemas e implicações dos negócios, 18 páginas) [http://www.wbcsd.org/Pages/EDocument/EDocumentDetails.aspx?ID=14256&NoSearchContextKey=tr](http://www.wbcsd.org/Pages/EDocument/EDocumentDetails.aspx?ID=14256&NoSearchContextKey=true) [ue](http://www.wbcsd.org/Pages/EDocument/EDocumentDetails.aspx?ID=14256&NoSearchContextKey=true) ; other related WBCSD-supported publications, case studies and tools accessible at (outras publicações de apoio, estudo de casos e ferramentas acessíveis [http://www.wbcsd.org/publications-and-tools.aspx](http://www.wbcsd.org/publications-and-tools.aspx%20) .
6. The Economics of Ecosystems & Biodiversity: *TEEB in Business and Enterprise* (20-page executive summary with references - 2010); (A Economia dos Ecossistemas & da Biodiversidade: TEEB nos negócios e Empresas (20 páginas de sumário executivo com referências) <http://www.teebweb.org/our-publications/teeb-study->[reports/business-and-enterprise/](http://www.teebweb.org/our-publications/teeb-study-reports/business-and-enterprise/)
7. World Resources Institute, WBCSD, Meridian Institute: *The Corporate Ecosystem Services Review –* *Guidelines for Identifying Business Risks and Opportunities Arising from Ecosystem Change, March 2008,37 pages;* (Orientações para Identificar Riscos e Oportunidades Empresariais a partir da Mudança de Ecossistemas, março 2008, 37 páginas) [http://www.wri.org/publication/corporate-ecosystem-services-review](http://www.wri.org/publication/corporate-ecosystem-services-review%20)
8. UNEP Financial Initiative, Biodiversity and Ecosystem Service Work Stream: *Demystifying Materiality –* *Hardwiring biodiversity and ecosystem services into finance, October 2010;* (Desmistificando Materialidade – Conectando biodiversidade e serviços ecossistêmicos às finanças, outubro 2010) <http://www.unepfi.org/fileadmin/documents/CEO_DemystifyingMateriality.pdf>
9. World Business Council for Sustainable Development: *Effective biodiversity and ecosystem policy and* *regulation – Business input to the COP-10 of the Convention on Biological Diversity,* 24 pages October2010; (Biodiversidade efetiva e políticas para ecossistemas e regulação – Contribuições para a COP 10, 24 páginas, outubro 2010) [http://www.wbcsd.org/Pages/EDocument/EDocumentDetails.aspx?ID=21&NoSearchContextKey=true](http://www.wbcsd.org/Pages/EDocument/EDocumentDetails.aspx?ID=21&NoSearchContextKey=true%20) .
10. NatureServe Canada; The *State of Biodiversity Information in Canada, 54* pages, May 2010; (Informações sobre o estado da Biodiversidade no Canadá, 54 páginas, maio 2010) <http://www.natureserve.org/biodiversity-science/publications/state-biodiversity-information-canada,> scroll down and click to download.
11. Canadian Boreal Initiative, The Pembina Institute, Alberta Research Council; *CATCHING UP –* *Conservation and Biodiversity Offsets in Alberta’s Boreal Forest,* 34 pages, March 2008;( CATCHING UP – Compensações em Conservação e Biodiversidade [nas Florestas Boreais em , 34 páginas, Março 2008) http://www.pembina.org/pub/1650,](file:///C:\Users\Daniela\Desktop\IBRAM\TRADUÇÃO_PORTUGUES\nas%20Florestas%20Boreais%20em%20,%2034%20páginas,%20Março%202008)%20http:\www.pembina.org\pub\1650,) scroll down and click to download*.*
12. OréeE – Entreprises, Territoires et Environnement and Fondation pour la recherche sur la Biodiversité: *Integrating biodiversity into business strategies – The Biodiversity Accountability Framework,* (Integrando biodiversidade nas estratégias de negócios – Quadro de Responsabilidades da Biodiversidade)

<http://www.oree.org/docs/publications/executive-summary-integratingbiodiv.pdf>

TOWARDS SUSTAINABLE MINING© MAIO de 2015  Página 17

BIODIVERSITY CONSERVATION MANAGEMENT PROTOCOL

1. Secretariat to the Convention on Biological Diversity: Business newsletter series, including *Special* *Focus on Third Business and Biodiversity Conference, Jakarta, Indonesia;* 65 pages, March 2010;(Business newsletter series, incluindo Foco Especial na Terceira Conferência em Negócios e Biodiversidade, Jakarta, Indonésia, 65 páginas, março 2010) [http://www.cbd.int/doc/newsletters/,](http://www.cbd.int/doc/newsletters/,%20) scroll down to “CBD Business Newsletters” and click to download (clique na aba *CBD Business Newsletter* para fazer o downlaod)
2. Global Canopy Program: *The Little Biodiversity Finance Book,* 164 pages, October 2010; ( O Pequeno Livro de Finanças em Biodiversidade, 164 páginas, outubro 2010) <http://www.globalcanopy.org/materials/little-biodiversity-finance-book>
3. Ministry of the Environment, Japan: *Guidelines for private Sector Engagement in Biodiversity;* 145 pages, March 2010; (Orientações para o Engajamento do Setor Privado com a Biodiversidade, 145 páginas, março 2010) <http://www.env.go.jp/nature/biodic/gl_participation/english/download.html>
4. Netherlands Environmental Assessment Agency: *Rethinking Global Biodiversity Strategies;* 168 pages*,* October 2010; (Repensando Estratégias para a Biodiversidade Global, 168 páginas, outubro 2010) <http://www.pbl.nl/en/publications/2010/Rethinking_Global_Biodiversity_Strategies>
5. Secretariat of the Convention on Biological Diversity: *A Good Practice Guide – Ecosystem Goods and* *Services in Development Planning,* 79 pages, 2010;(Guia Prático – Produtos de Ecossistemas e Serviços em Planos de Desenvolvimento, 79 páginas, 2010)

<http://www.cbd.int/development/doc/cbd-good-practice-guide-ecosystem-booklet-web-en.pdf>

1. Secretariat of the Convention on Biological Diversity: *Linking the Thematic Programmes of Work of the* *Convention on Biological Diversity (CBD) to Poverty Reduction and Development, 136 pages, 2010;* (Conectando os Programas Temáticos dos Trabalhos da Convenção de Diversidade Biológica para a Redução da Pobreza e Desenvolvimento, 136 páginas, 2010) <http://www.cbd.int/development/doc/cbd-pow-poverty-en.pdf>
2. Secretariat of the Convention on Biological Diversity: *Linking Biodiversity Conservation and Poverty*

*Alleviation: A State of Knowledge Review, 71 pages, 2010*; [(Conectando Conservação da Biodiversidade e Diminuição da Pobreza: Review Um Estado de Conhecimento,71 páginas, 2010) http://www.cbd.int/doc/publications/cbd-ts-](file:///C:\Users\Daniela\Desktop\IBRAM\TRADUÇÃO_PORTUGUES\(Conectando%20Conservação%20da%20Biodiversidade%20e%20Diminuição%20da%20Pobreza:%20Review%20Um%20Estado%20de%20Conhecimento,71%20páginas,%202010)%20%20http:\www.cbd.int\doc\publications\cbd-ts-)[55-en.pdf](http://www.cbd.int/doc/publications/cbd-ts-55-en.pdf)

1. Secretariat of the Convention on Biological Diversity: *Interdependence of Biodiversity Development* *Under Global Change,* 224 pages, 2010; (Interdependência do Desenvolvimento da Biodiversidade sob as Mudanças Globais, 224 páginas, 2010)<http://www.cbd.int/doc/publications/cbd-ts-54-en.pdf>
2. South African National Biodiversity Institute: *Biodiversity for Development – South Africa’s Landscape* *Approach to Conserving Biodiversity and Promoting Ecosystem Resilience,* 170 pages, 2010; (Biodiversidade para o Desenvolvimento – Paisagens da África do Sul. Abordagem para Conservar a Biodiversidade e Promover a Resiliência dos Ecossistemas, 170 páginas, 2010) http://cmsdata.iucn.org/downloads/primer\_11\_2\_mb.pdf
3. International Institute for Environment and Development: *Living Off Biodiversity – Exploring Livelihoods* *and Biodiversity Issues in Natural Resources Management*, 269 pages, 2001; (Viver da Biodiversidade – A Exploração da Subsistência e dos Assuntos da Biodiversidade na Gestão dos Recursos Naturais, 269 páginas, 2001)<http://pubs.iied.org/7823IIED.html>
4. Global Environment Facility: *Payments for Environmental Services and the Global Environment* *Facility,* 16 pages, March 2010; (Pagamentos pelos Serviços Ambientais e o Fundo Mundial para o Ambiente)

<http://www.thegef.org/gef/pubs/STAP_PES>

1. German Technical Cooperation: *Biodiversity and Livelihoods: REDD Plus Benefits,* 42 pages, 2011; (Biodiversidade e Susbsistência: REDD Mais Benefícios, 42 páginas, 2011)

<http://www.cbd.int/doc/publications/for-redd-en.pdf>

1. Global Reporting Initiative, *Biodiversity, a GRI reporting resource*, 2007. (Biodiversidade, recursos dos relatórios da Iniciativa Global sobre a Elaboração de Relatórios - GRI, 2007)

<https://www.globalreporting.org/resourcelibrary/Biodiversity-A-GRI-Resource-Document.pdf>

TOWARDS SUSTAINABLE MINING© MAIO de 2015  Página 18



**Para mais informações sobre a iniciativa TSM, acessar:**

Associação de Mineração do Canadá (The Mining Association of Canada)

[www.mining.ca/tsm](http://www.mining.ca/tsm)

Associação de Mineração de Quebec (Quebec Mining Association)

[www.amq-inc.com](http://www.amq-inc.com/)

Associação da Mineração da Finlândia (Finnish Mining Association - FinnMin)

[www.kaivosvastuu.fi/in-english](https://miningcanada.sharepoint.com/Shared%20Documents/TSM/Protocols/Aboriginal%20and%20Community%20Outreach/www.kaivosvastuu.fi/in-english)

Câmara Argentina de Empresários da Mineração (The Argentinean Chamber of Mining Entrepreneurs - CAEM)

[www.caem.com.ar/hms/](http://www.caem.com.ar/hms/)

Câmara das Mineradoras de Botswana (Botswana Chamber of Mines)

[www.bcm.org.bw](https://miningcanada.sharepoint.com/Shared%20Documents/TSM/Protocols/Aboriginal%20and%20Community%20Outreach/www.bcm.org.bw)

Confederação Nacional de Empresários da Mineração e Metalurgia (Confederación nacional de empresarios de la minería y de la metalurgia - CONFEDEM)

[www.confedem.com](file:///C:\Users\Daniela\Desktop\IBRAM\WORD\www.confedem.com)

*Está autorizada a reprodução da publicação para fins educativos ou sem interesses comerciais sem o consentimento da Associação de Mineração do Canadá, desde que a fonte original seja mencionada. Está proibida a reprodução da publicação para revenda, ou outros fins comerciais, sem o consentimento prévio e escrito da Associação de Mineração do Canadá (Mining Association of Canada).*

*©2017 The Mining Association of Canada. Marca registrada: inclui, porém não se limita a Towards Sustainable Mining®, TSM®, as figuras dos arcos em forma de losango e os desenhos dos quadriláteros são também marcas registradas ou logomarcas da Associação de Mineração do Canadá e/ou em outros países.*